



"Espiritismo e personalismo são
dois polos que não se tocam."
Célia Xavier

"Que fazeis de especial?"

Jesus (Mateus 5:47)

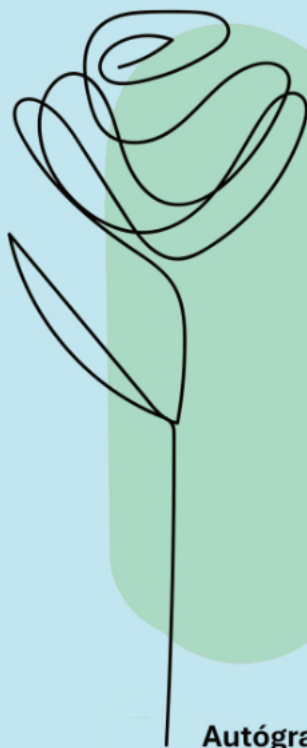
Conheça Aqui!

JORNADA DE ESTUDOS COM RAUL TEIXEIRA

Apoio: AME-BH
Aliança Municipal Espírita



EM COMEMORAÇÃO AOS 80 ANOS DA AECX



Hoje!

**Dia 10/Out
6ª.f - 20h**



Autógrafos e venda de livros no local



Associação Espírita Célia Xavier

Rua Cel. Pedro Jorge, 314 - Prado / BH • www.aecx.org.br • (31) 3334-5787



O CAMPO

Aprendendo com André Luiz

Finalmente nosso trio de amigos formado por Aniceto, André Luiz e Vicente, oriundo da residência de dona Isabel, chegou ao campo para o refazimento de energias. Ao prestar atenção exclusivamente na beleza que os cercava, André logo percebeu que o campo, amigo e hospitaleiro, destacava-se como um ambiente bem diferente daquele em que se encontravam anteriormente. Ali não havia os eflúvios densos da cidade grande, mas, ao contrário, contavam com a presença de um leve vento aromatizado por perfumes extremamente suaves.

Enquanto meditavam na excelsa bondade do Criador, que oferecia recursos novos para se recompor, Aniceto tomou a palavra e explicou aos pupilos: *“A Natureza nunca é a mesma em toda parte. Não há duas porções de terra com climas absolutamente iguais. Cada colina, cada vale, possui expressões climáticas diferentes. É forçoso reconhecer, porém, que o campo, em qualquer condição, no círculo dos encarnados, é o reservatório mais abundante e vigoroso de princípios vitais. Em geral, todos nós, os cooperadores espirituais, estimamos o ar da manhã, quando a atmosfera permanece igualmente em repouso, isenta dos glóbulos de poeira convertidos em microscópicos balões de bacilos e de outras expressões inferiores. Entretanto, os trabalhos de hoje não nos permitiram o descanso mais cedo...”*[1]

Quem poderia, em sã consciência, discordar desse querido mentor? Concordamos que há muitos destinos incríveis para passarmos alguns dias de férias ou mesmo um feriado. É ótimo conhecer outros centros urbanos, curtir o litoral ou até mesmo se embrenhar em uma floresta. Mas, o campo... Ah, no campo é diferente! É o local onde, de fato, nos revigoramos para as lutas do cotidiano, descansamos o corpo físico e o espírito, refazendo nossas energias em um ambiente tranqüilo e acolhedor da Natureza. Creio que a simplicidade do campo nos sensibiliza e nos convoca a sermos também mais simples, humildes e tolerantes, a aproveitar cada minuto da vida com sabedoria e amor.

Em uma cidade interiorana encontramos atmosfera mais limpa e, por conseguinte, mais saudável. Até o tempo parece passar de forma diferente, nos dando a oportunidade de saborear a existência com mais gosto e intensidade, nos permitindo prestar atenção em detalhes da vida que, possivelmente, não teríamos como notar na correria de uma grande cidade.

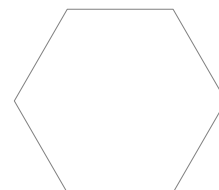
Contudo, voltemos à lição do benfeitor espiritual: *“Assim me explico porque na floresta temos uma densidade forte, pela pobreza das emanações, em vista da impermeabilidade ao*

vento. Aí, o ar costuma converter-se em elemento asfíxiante, pelo excesso de emissões dos reinos inferiores da Natureza. Na cidade, a atmosfera é compacta e o ar também sufoca, pela densidade mental das mais baixas aglomerações humanas. No campo, desse modo, temos o centro ideal. (...) Reina aqui a paz relativa e equilibrada da Natureza terrestre. Nem a selvageria da mata virgem, nem a sufocação dos fluidos humanos, O campo é nosso generoso caminho central, a harmonia possível, o repouso desejável.”[1]

Vou me aproveitar do ensino de Aniceto a fim de parafrasear um preceito de Sidarta Gautama, o Buda. Há mais de dois mil e quinhentos anos, esse grande mestre espiritual ensinou aos seus seguidores sobre a importância de trilhar o “Caminho do Meio”. Isso significa que o homem precisa se esforçar para evitar os extremos, levando uma vida baseada na prudência, retidão, sabedoria e meditação. Por sua vez, o eminente professor de André Luiz e Vicente também nos convida a passar algum tempo, pelo menos, no “Caminho do Meio da Natureza”, ou seja, nem tanto na floresta, nem tanto na cidade, mas sim em busca do equilíbrio que o campo nos oferece como dádiva prestimosa.

E foi assim que nossos amigos espirituais, aproveitando aquelas paisagens bucólicas do interior e embalados pelo pio de juritis, repousaram algumas horas magnificamente acolhidos e protegidos naquele verdadeiro templo natural, o reservatório mais abundante e vigoroso de princípios vitais no plano físico, conforme ensinara Aniceto. •

Valdir Pedrosa



REFERÊNCIA:

[1] Os Mensageiros – Pelo Espírito André Luiz, psicografado por Francisco Cândido Xavier – capítulo 41 (Entre árvores).

LEE - TRABALHANDO COOPERAÇÃO E SINGULARIDADE

FEIRA DA CULTURA

Foi com grande entusiasmo e participação de toda a comunidade escolar que realizamos, no **dia 27 de setembro**, a nossa **Feira de Cultura 2025**, que teve como tema central **"O Mundo da Natureza"**. O evento foi um sucesso, transformando nossa escola em um verdadeiro laboratório de descobertas e conscientização ambiental.

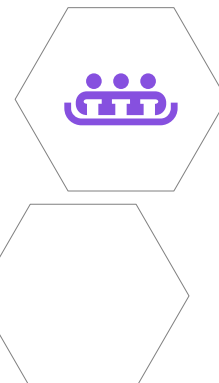
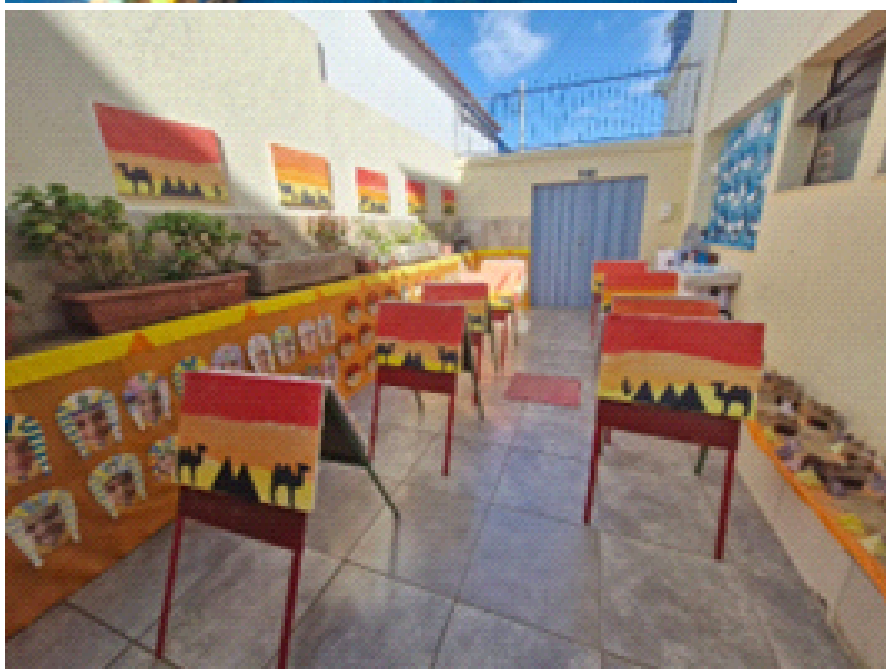
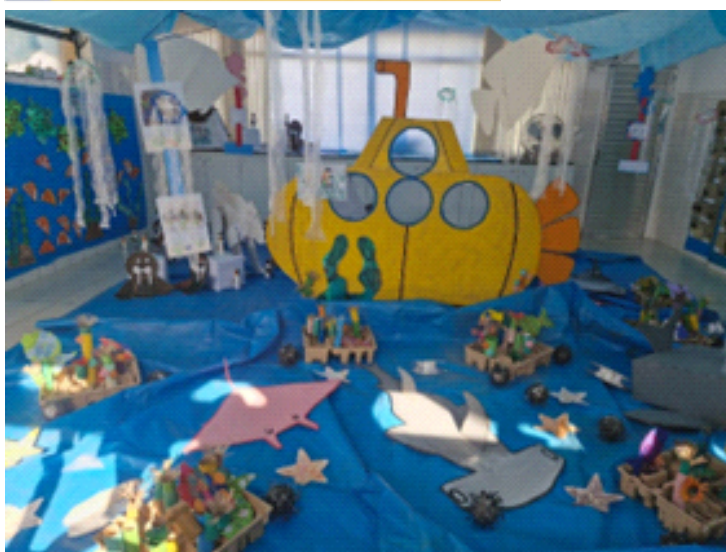
Este ano, nossa proposta pedagógica buscou aprofundar o conhecimento das crianças sobre a biodiversidade e os desafios ambientais de forma lúdica e investigativa. Cada turma mergulhou em um **subtema** específico, apresentando o resultado de suas pesquisas e projetos de maneira criativa e inspiradora.

Confira os temas explorados e a incrível jornada de aprendizado dos nossos pequenos investigadores:

- **Turma do Pinguim:** Apresentou a fascinante e árida vida dos **"Os desertos"**, mostrando a adaptação de plantas e animais a esse ambiente extremo.
- **Turma do Golfinho:** Nos levou às profundezas azuis com o tema **"Os oceanos"**, destacando a importância da vida marinha e a necessidade de sua preservação.
- **Turma do Macaco:** Explorou a riqueza e a diversidade das **"As florestas brasileiras"**, ressaltando a fauna, a flora e a urgência da conservação de nossos biomas.
- **Turma do Ganso e Joaninha:** Trouxeram uma mensagem vital sobre sustentabilidade com o tema **"Reutilização, reciclagem e coleta seletiva"**, mostrando na prática como podemos cuidar do planeta em nosso dia a dia.
- **Turma da Formiga:** Ensinou sobre os ciclos da vida e a natureza com o tema **"As estações do ano"**, ilustrando as transformações que ocorrem ao nosso redor.
- **Turma da Abelha e Ovelha:** Encantou a todos com o tema **"Os Jardins e seus encantos"**, celebrando a beleza e a importância da polinização e do cultivo.

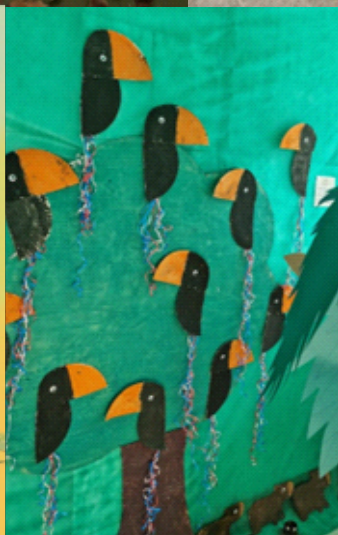
Agradecemos a todas as **crianças, professoras, familiares e colaboradores** que se dedicaram e participaram, tornando a Feira de Cultura 2025 um momento de grande aprendizado, troca de saberes e fortalecimento de nossa consciência ecológica.

Parabéns pelo empenho em explorar e celebrar a beleza e a complexidade do **Mundo da Natureza!**





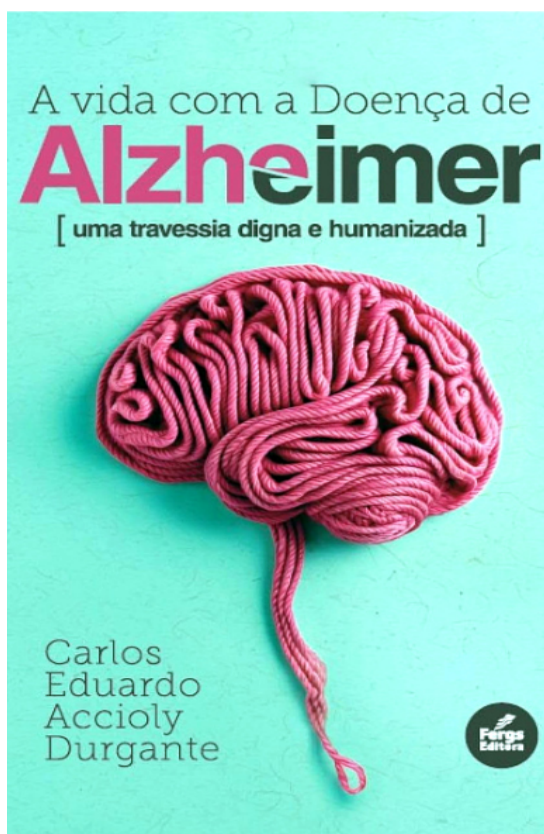
continuação da página anterior



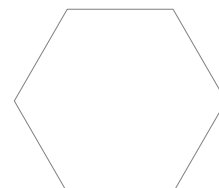
DLBV INDICA

Departamento de Livraria, Biblioteca e Videoteca

Neste livro, são abordadas as consequências iniciais do diagnóstico da Doença de Alzheimer na vida do paciente e de seus familiares, o papel fundamental do profissional médico no amparo e na assistência humanizada, bem como sua postura diante das demandas crescentes da tecnologia. São pontuadas algumas questões comuns ao dia a dia de familiares e cuidadores, contribuindo com orientações úteis e práticas para o melhor manejo das inúmeras situações aflitivas que surgem na travessia da vida daqueles que estão envolvidos nesse reencontro de almas, trazendo uma reflexão a respeito do urgente e necessário olhar amoroso, que transcende o corpo enfermo para vislumbrar as oportunidades que estão sendo oferecidas ao Espírito, para sua cura real.



Márcio Xavier



Márcio Xavier é Coordenador do
Departamento de Livraria,
Biblioteca e Videoteca - DLBV



TÍTULO: A VIDA COM A DOENÇA DE ALZHEIMER
AUTOR: CARLOS EDUARDO ACCIOLY DURGANTE
EDITORA: FERGS
PRIMEIRA EDIÇÃO: 2025
PÁGINAS: 158

FILOSOFANDO sobre as concepções do mundo



O que importa ao homem saber, acima de tudo, é: o que ele é, de onde vem, para onde vai, qual o seu destino. As idéias que fazemos do universo e de suas leis, da função que cada um deve exercer sobre este vasto teatro, são de uma importância capital. Por elas dirigimos nossos atos. Consultando-as, estabelecemos um objetivo em nossas vidas e para ele caminhamos. Nisso está a base, o que verdadeiramente motiva toda civilização.

Tão superficial é seu ideal, quanto superficial é o homem. **Para as coletividades, como para o indivíduo, é a concepção do mundo e da vida que determina os deveres, fixa o caminho a seguir e as resoluções a adotar.**

Mas, como dissemos, a dificuldade em resolver esses problemas, muito freqüentemente, nos faz rejeitá-los. A opinião da grande maioria é vacilante e indecisa, seus atos e caracteres disso sofrem a conseqüência. É o mal da época, a causa da perturbação à qual se mantém presa. Tem-se o instinto do progresso, pode se caminhar mas, para chegar aonde? É nisto que não se pensa o bastante. O homem, ignorante de seus destinos, é semelhante a um viajante que percorre maquinalmente um caminho sem conhecer o ponto de partida nem o de chegada, sem saber porque viaja e que, por conseguinte, está sempre disposto a parar ao menor obstáculo, perdendo tempo e descuidando-se do objetivo a atingir. [...]

Se a vida estivesse circunscrita ao período que vai do berço à tumba, se as perspectivas da imortalidade não viessem esclarecer sua existência, o homem não teria outra lei senão a de seus instintos, apetites e gozos. Pouco importaria que amasse o bem e a equidade. Se não faz senão aparecer e desaparecer nesse mundo, se traz consigo o esquecimento de suas esperanças e afeições, sofreria tanto mais quanto mais puras e mais elevadas fossem suas aspirações; amando a

justiça, soldado do direito, acreditar-se-ia condenado a quase nunca ver sua realização; apaixonado pelo progresso, sensível aos males de seus semelhantes, imaginaria que se extinguiria antes de ver triunfarem seus princípios.

Com a perspectiva do nada, quanto mais tivesse praticado o devotamento e a justiça, mais sua vida seria fértil em amarguras e decepções. O egoísmo, bem compreendido, seria a suprema sabedoria; a existência perderia toda sua grandeza e dignidade. As mais nobres faculdades e as mais generosas tendências do espírito humano terminariam por se dobrar e extinguir inteiramente.

A negação da vida futura suprime também toda sanção moral. Com ela, quer sejam bons ou maus, criminosos ou sublimes, todos os atos levariam aos mesmos resultados. Não haveria compensações às existências miseráveis, à obscuridade, à opressão, à dor; não haveria consolação nas provas, esperança para os aflitos. Nenhuma diferença se poderia esperar, no porvir, entre o egoísta, que viveu somente para si, e freqüentemente na dependência de seus semelhantes, e o mártir ou o apóstolo que sofreu, que sucumbiu em combate para a emancipação e o progresso da raça humana. A mesma treva lhes serviria de mortalha.

Se tudo terminasse com a morte o ser não teria nenhuma razão de se constranger, de conter seus instintos e seus gostos. Fora das leis terrestres, ninguém o poderia deter. O bem e o mal, o justo e o injusto se confundiriam igualmente e se misturariam no nada. [...]

A crença no nada, ao mesmo tempo em que arruína toda sanção moral, deixa sem solução o problema da desigualdade das existências, naquilo que toca à diversidade das faculdades, das aptidões, das situações e dos méritos. Com efeito, por que a uns todos os dons de espírito e do coração e os favores da fortuna, enquanto que tantos outros não têm compartilhado senão a pobreza intelectual, os vícios e a miséria? •

O PORQUÊ DA VIDA

Léon Denis

II - Os problemas da existência
(extrato)

Destaque pelo Conheça Aqui

Expediente

Informativo semanal da

AECX - Associação Espírita Célia Xavier

CNPJ: 17.511.502/0001-80

Fundação: 27.12.1945

Registro: Cartório do Registro Civil das Pessoas

Jurídicas da Comarca de Belo Horizonte – MG, sob o

número 28.464, no livro A-24 fls. 113 em 19.11.1974

Utilidade Pública Federal: Decreto publicado no DOU de 05.07.1991

Utilidade Pública Municipal: Lei 2788 de 16.09.1977

- Belo Horizonte, Decreto 2.298 de 17.05.1982 -

Betim e Lei 2.473 de 06.11.2001 - Ribeirão das Neves

Certificado de Regularidade de Entidade de

Assistência Social: SEDESE - inscrita sob nº 772/SIRES

constituída conforme artigos 53 a 61 do Código Civil

Brasileiro, Lei 10.406 de 10.01.2002.

Presidente:

Cândido André Rodrigues

Assessoria de Comunicação:

João Parreira Lima

Diretoria Doutrinária:

Najla Loureiro Aguiar Marinho

Divulgação:

Equipe da Assessoria de Comunicação; website

Editor Responsável:

João Parreira Lima

Redação Geral:

André Luiz F. Brasil

Projeto Gráfico / Diagramação:

Deyler Santos Paiva

Revisão:

Equipe do Conheça Aqui

Imagens (fotos, ilustrações, vetores):

Próprias e obtidas em bancos de imagens gratuitas (Pexels, Pixabay, Unsplash, etc.)

Expedição:

Disponibilizado somente em formato digital via e-mail de inscrição pelo site da AECX

Serviços de e-mail:

Mailchimp

Website / E-mail:

www.aecx.org.br / faleconosco@aecx.org.br

Endereço para correspondência:

AECX - Assessoria de Comunicação

Rua Cel. Pedro Jorge, 314 - Prado

Cep: 30411-105 - Belo Horizonte / MG

Contato Secretaria:

(31) 3334-5787